

Correção do TP1 de OAP

Grupos	Introdução e Observações Gerais	Diagrama de Blocos (1,0)	Registadores (1,0)	Conjunto de Instruções (1,0)	Modos de Endereçamento (1,0)	Modelo de Acesso à Memória (1,0)	Formatos de Instrução (1,0)	Linguagem de Montagem (1,0)	Programa (3,0)	Avaliação pelo Professor	Avaliação pelos Colegas	Avaliação dos Colegas	Nota Final	
										Peso 5	Peso 3	Peso 2		
G1	1min15 - Introdução boa ao 6502 com quantidade razoável de informações históricas. Recusar um pouco na parte moderna, não dizendo o que é a WDC, uma empresa que de fato comercializa chips 6502 ou soft cores 6502. Também não claram aplicações modernas, centradas em deflatores e marca-passos. Um detalhe, em inglês, 8-bit processor traduz-se para processador de 8 bits. Fizeram um excelente trabalho ao avaliar o TP1 dos colegas (G3). (0:00-1:15)	Não mostraram o diagrama de blocos do 6502, apenas fizeram uma boa introdução geral ao processador. (0:31-1)	Não deixaram claro que "index" se refere a endereços de memória. A discussão dos flags C e V foi um tanto confusa. C denota o transbordamento (overflow) para operações com Naturais, V é o transbordamento para operações com inteiros. Também não ficou muito clara a diferença e o efeito dos flags I e B. (0:8) (1:15-4:00)	OK. Muito bom e conciso, mas podiam ter dado um exemplo de uso de 1 ou 2 instruções. (1,0) (4:00-5:32)	Podiam ter explicado o uso do caracter \$ (designa um valor hexa). Seria importante explicar melhor os modos indiretos e relativo. (0,7) (7:33-10:16)	O PC não faz estritamente parte do modelo de acesso à memória, não é certo partir dele para discutir este modelo. (0,9) (10:40-11:25)	Formatos de instrução bem explicados e ilustrados com uma tabela. (1,0) (1:33-7:32)	Suceto demais, disseram apenas como era uma linha típica de um programa em linguagem de montagem e disseram que há diretivas. Podiam pelo menos dizer o significado de algumas delas, como a DW que aparece no slide e outras mais relevantes. (0,3) (10:19-10:40)	Programa funciona corretamente. Poderia usar a diretiva BYTE ao invés da WORD para economizar memória. Além disso, como as letras aparecem em sequência, podiam ter usado um laço que apareça no slide e outras mais relevantes. (0,3) (11:27-13:22)	8	7,7	10,0	8,3	
G2	Na introdução gastaram muito tempo com detalhes de hardware majoritariamente irrelevantes para a compreensão do processador. Este tempo seria melhor gasto discutindo em mais detalhes os elementos definitórios. Fizeram um bom trabalho ao avaliar TP1 dos colegas (G4). (0:00-4:45)	Apresentação bem feita do diagrama de blocos, apenas poderiam já ter adelantado um resumo da função dos registadores mostrados. (1,0) (4:45-6:05)	Registadores muito bem definidos e com suas funções bem detalhadas. (1,0) (6:06-7:45)	A expressão "instrução de filial" não faz sentido (resulta de uma tradução incorreta do termo "branch"). Será que o que se quis dizer aqui é "instruções de controle de fluxo"? A descrição de instruções podia ter mostrado como se dá a execução de uma ou duas destas. (0,8) (7:46-9:50)	Apenas um slide, sem ilustrações deixam compreensão difícil. Exemplo do modo direto está errado e contradiz a explicação do modo, pois usa operandos de 2 bytes e não de 1. Traduziram a palavra "offset" incorretamente para "compensação". O correto seria "deslocamento". Misturaram a explicação do modo relativo com a descrição de como o BEQ opera. (0,5) (10:36-13:05)	Neste item apenas falaram da pilha, de forma bem confusa, usando termos incorretos, provavelmente priundos de tradução automática do inglês. Não falaram do essencial, as características do mapa de memória, tamanho e endereços de início e fim etc. e a unidade de endereçamento de memória. (0,4) (13:57-15:15)	Usaram um slide apenas, com apenas uma lista de formatos e sem nenhuma ilustração. Também não mostraram os campos de bits que definem os diversos formatos. Em resumo, bem fraca esta parte. (0,4) (9:51-10:35)	O caractere \$ é usado para designar valores em hexadecimal, sejam endereços ou dados, não apenas endereços como disseram. # serve para designar constantes (endereços ou dados). Explicação curta demais. (0,7) (13:06-13:56)	O programa parece estar correto e foi bem descrito no vídeo, mas como não foi mostrada a execução do mesmo não há como saber se o mesmo executa corretamente. (2,5) (15:16-17:57)	7,3	7,0	10,0	7,8	
G3	A apresentação tem mais de 40min, violando em muito o que foi especificado no enunciado. (0,5) A introdução é boa, curta e relevante. Como o grupo de colegas (G4) não avaliou o trabalho, o grupo ganha 10 neste item. (0:00-1:00)	Bem apresentado, mas gastaram 6 minutos e meio para isso, sendo que 1/3 do tempo com detalhes de pinagem, irrelevantes para compreender a arquitetura (ver especificação do trabalho). (1,0) (1:01-7:33)	OK, mas podiam ter especificado para cada slide, não apenas citados seus nomes. (1,0) (7:34-9:56)	Exploraram primeiro de forma geral as instruções, com uma classificação estranha e incompleta em grupos (saltos não são considerados, por exemplo) e depois entraram em formatos, ainda falando como se fosse o conjunto de instruções (tabela). Apresentação demorada demais. (0,8) (9:57-15:33)	Muito completo, mas longa demais como apresentação. (1,0) (19:40-27:40)	OK. (1,0) (30:45-32:48)	A tradução de branch não é "galho". Trata-se em inglês de um verbo, que significa "desviar" ou "desviar". Um branch é um desvio (ou salto). De novo, apresentação muito longa. (0,9) (15:34-19:39)	OK. (1,0) (27:41-30:45)	Implementação e explicações excelentes. (3,0) (32:49-40:45)		9,0	10,0	10,0	9,6
G4	A especificação do "O trabalho deverá ser desenvolvido sob a forma de uma apresentação em vídeo realizado pelo grupo". O grupo fez uma apresentação com som gravado para cada slide. Fizeram um bom trabalho ao avaliar o TP1 dos colegas (G8). (3:41)	Não mostrou o diagrama de blocos do processador, mas o geral do microcontrolador. A especificação explicou como tratar microcontroladores como o 8051. (0,7) (1:44)	Mostrou os registadores mapeados em RAM e falou de outros, de forma pouco clara por não mencionar onde se encontram em relação ao diagrama de blocos do processador. (0,6) (2:41)	Basicamente listou todas as instruções do nome delas, mas não ilustrou nada ou explicou a diferença entre instruções similares (e.g. o que diferencia LIMP, AIMP, SIMP e JMP?) (0,6) (4:25)	Bem sucinto, algumas explicações de alguns modos são compreensíveis, outras precisam de mais discussão ou ilustração. (0,6) (1:30)	OK, mas acrescentou muitas informações irrelevantes para entender a arquitetura como uso de pinos para acesso a memórias externas. (0,8) (3:00)	Só deu um exemplo de formato, esta parte não foi muito sentida. (0,3) (1:00)	Só listou os itens que compõem uma linha de um programa. A instrução não corresponde ao código fonte de um programa válido. (1,0) (1:00)	Programa não entregue e não mencionado em nenhuma parte do trabalho. (0,0)	4,6	6,0	10,0	6,1	
G5	Boa introdução, curta mas precisa. Na avaliação que fizeram dos colegas (G9) foram sucintos demais nos comentários. (0:00-1:07)	O Diagrama de blocos apresentado de forma um pouco reduzida demais, sem mencionar a ULA ou as partes de controle da CPU tal como o decodificador de instruções. (0,8) (1:08-1:26)	OK. (1,0) (1:27-2:25)	OK, muito bem apresentado, de forma sucinta mas com as informações mais relevantes trazidas. (1,0) (2:26-4:18)	Bem apresentados e bem ilustrados para todos os modos. (1,0) (8:56-11:49)	OK. (1,0) (11:50-12:36)	Correto e muito bem apresentados. (1,0) (5:50-5:55)	Apresentação excelente, compacta e correta. (1,0) (4:19-5:49)	Programa muito bem feito e bem explicado. (3,0) (12:36-16:00)		9,8	9,8	8,0	9,4
G6	Introdução bem sucinta, sequer falaram de onde o processador já foi usado (e.g. em calculadores eletrônicos). Fizeram um bom trabalho ao avaliar TP1 dos colegas (G7). (0:00-0:43)	O Acumulador não é parte da ALU. Diagrama de blocos descrito de forma muito incompleta. Misturaram descrição do diagrama de blocos com descrição de alguns elementos definitórios. (1,0) (0:44-5:34)	Não existem 5 flags de 8 bits, logo não faz sentido. Existem 5 flags que ocupam parte de uma registo de 8 bits no hardware e cada flag é de 1 bit. Fizeram boa confusão de termos, ora são registros ora são registadores, bem ruim. (0,6) (1:18-2:15)	Instruções no 8085 são 8/16/24 bits, não apenas de 8 bits. Confundiram instrução com o opode de uma instrução. Erro crasso de tradução: A tradução de branch não é "filial". Trata-se de um verbo, que significa "desviar" ou "desviar". Um branch é um desvio (ou salto). (0,8) (5:35-6:49)	OK (1,0) (7:40-8:40)	Não citaram um dado essencial, que o endereçamento da memória é a byte. (0,8) (9:44-10:33)	OK. (1,0) (6:50-7:39)	O que descreveram neste item não é a linguagem de montagem. Só mostraram um conjunto de tabelas com os endereços de instruções associados ao código objeto correspondente. (0,0) (8:41-9:43)	Programa muito bem feito e bem explicado. (3,0) (10:34-17:49)		8,2	8,5	10,0	8,7
G7	Introdução OK. A apresentação ultrapassou o tempo especificado, mas por poucos minutos. Na avaliação que fizeram dos colegas (G13) foram sucintos demais nos comentários. (0:00-2:42)	OK. (1,0) (2:43-4:32)	OK, mas a explicação de como se opera com o banco de registadores alternativo não está nada clara. (0,9) (4:53-6:18)	Um pouco confusa a apresentação, faltou preparar o material. Falaram muito, ilustraram quase nada. (0,8) (8:35-17:27)	Boa apresentação. (1,0) (18:47-21:18)	Não citaram um dado essencial, que o endereçamento da memória é a byte. (0,8) (22:36-22:56)	Apresentação confusa, com dados conflitantes (cada instrução ocupa 1-3 bytes???). (0,6) (17:28-18:44)	Não explicaram os elementos do código fonte de um programa, apenas disseram que a Z80 criou uma nova linguagem. (0,4) (21:19-22:35)	Programa não entregue e não mencionado em nenhuma parte do trabalho. (0,0)		5,5	6,8	8,0	6,4
G8	OK, extenso, mas bem explicado. Na avaliação que fizeram dos colegas (G14) erraram nos valores do item, foi obrigado a ajustar, para não ficar muito errado. (0:00-4:08)	OK, muito bem explicado. (1,0) (4:09-7:32)	OK. (1,0) (7:33-8:44)	OK. (1,0) (8:45-10:38)	OK, mas sem ilustrações, os modos mais complexos são difíceis de entender. (0,8) (10:39-12:34)	O que apresentaram não é o modelo de acesso a memória como definido em aula. (0,0) (13:58-14:28)	Não apresentado ou discutido. (0,0)	O que descreveram neste item não é a linguagem de montagem. Só deram as vantagens gerais de se usar uma linguagem de montagem ao invés de uma linguagem de códigos numéricos e deram exemplos de códigos numéricos. (0,2) (12:35-13:57)	Não conseguiram desenvolver o programa na linguagem de montagem do processador, mas se esforçaram. Demonstram o uso de algumas instruções via uso do montador e usaram um emulador do 8089 para rodar o programa do trabalho em C. (1,8) (14:28-20:16)		5,8	5,7	6,0	5,8
G9	Introdução sucinta, não mencionaram usos do processador. Fizeram um bom trabalho ao avaliar TP1 dos colegas (G15). (0:00-0:59)	Não mostraram o diagrama de blocos do processador, mas o geral do microcontrolador. A especificação do trabalho explicou como tratar microcontroladores como o MC68HC11. (0,7) (1:00-1:36)	OK. (1,0) (1:37-2:51)	OK. (1,0) (2:51-4:02)	OK, exceto pela explicação do modo relativo onde o essencial não foi dito (que o operando e um valor a adicionar ao PC para determinar o local do operando). (0,9) (4:57-6:33)	OK. (1,0) (10:14-12:24)	OK. (1,0) (4:03-4:56)	OK. (1,0) (6:33-10:13)	Programa correto e muito detalhado e bem explicado. (3,0) (12:25-20:59)		9,6	10,0	10,0	9,8
G10	Introdução OK, bem sucinta. Fizeram um bom trabalho ao avaliar TP1 dos colegas (G11). (0:00-0:37)	Não mostraram o diagrama de blocos do processador, mas o geral do microcontrolador. A especificação do trabalho explicou como tratar microcontroladores como o MC68HC11. (0,7) (0:38-1:07)	OK. (1,0) (1:08-2:13)	Basicamente apenas listaram as classes de instruções e citaram exemplos de cada classe. (0,8) (2:14-3:08)	OK, exceto pela explicação do modo relativo onde o essencial não foi dito (que o operando e um valor a adicionar ao PC para determinar o local do operando). (0,9) (4:05-4:54)	Não citaram um dado essencial, que o endereçamento da memória é a byte. (0,8) (6:58-8:40)	OK. (1,0) (3:09-4:04)	OK. (1,0) (4:55-6:57)	Programa correto e muito detalhado e bem explicado. (3,0)		9,2	9,0	10,0	9,3
G11	O vídeo enviado está sem som, o que dificultou muito a avaliação adequada do trabalho. Infelizmente o texto dos slides está bem escrito. Na avaliação que fizeram dos colegas (G1) deram 10 para um trabalho que não conseguiu desenvolver o programa, e não colocaram sequer um comentário sobre as notas dadas. (0:00-1:17)	OK. (1,0) (1:18-1:35)	Descreveram não apenas os registadores da CPU, mas os de controle de periféricos também, inúteis para compreender a arquitetura. (0,9) (1:36-3:01)	OK. (1,0) (3:02-4:06)	OK. (1,0) (4:37-5:24)	OK. (1,0) (5:51-7:47)	Descreveram o formato de linhas do código fonte e não a relação entre as instruções e o código objeto das mesmas. (0,0) (5:25-5:50)	OK. (1,0) (4:07-4:36)	Aparentemente funcionando. (3,0)		8,9	7,1	2,0	7,0
G12	Apresentação muito curta, resumindo demais a descrição de uma processador tão complexo quanto o MC6000. Na avaliação que fizeram dos colegas (G10) foram sucintos demais nos comentários. (0:00-1:06)	OK. (1,0) (1:07-1:27)	Não exploraram a possibilidade que o processador dá de se usar parte de um registrador de 32 bits apenas (8/16 bits). (0,9) (1:28-1:52)	OK. (0,8) (1:53-2:58)	Descrição incorreta, sobretudo de modos como o indireto e o relativo (listado, mas não discutido). (0,3) (4:38-5:11)	Não citaram um dado essencial, que o endereçamento da memória é a byte. (0,8) (5:11-5:37)	OK. (1,0) (3:38-4:37)	O que descreveram neste item não é a linguagem de montagem, apenas deram um exemplo de um programa, sem discutir os elementos léxicos/sintáticos. (0,4) (2:58-3:37)			8	6,3	8,0	7,5